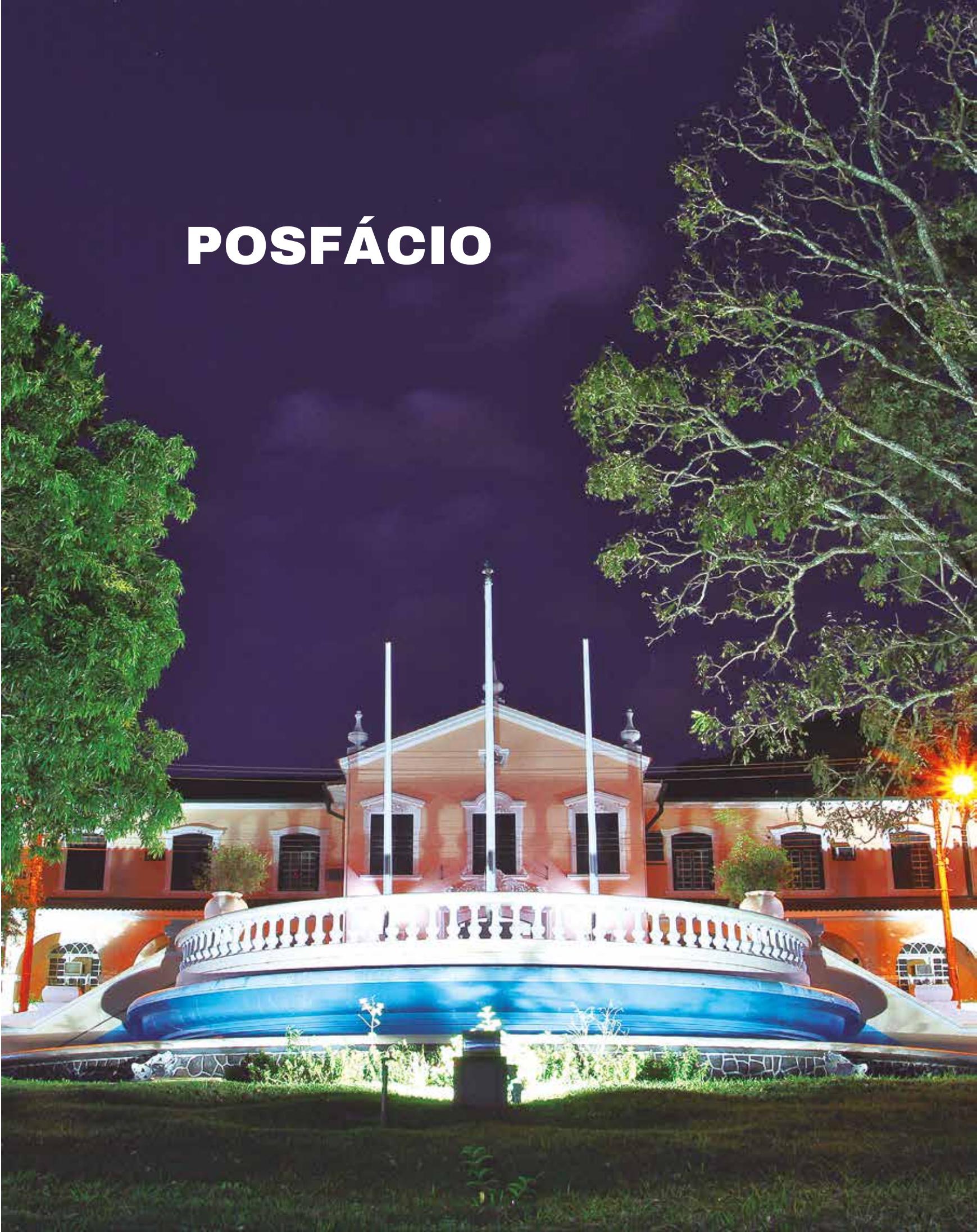


POSFÁCIO



A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto em 2022 - 70 anos de Sucesso

Rui Alberto Ferriani, Jorge Elias Júnior

Diretoria FMRP 2020-2024

As mudanças sociais e a redemocratização que ocorreram no Brasil na década de 1940, aliadas ao alívio e à euforia que marcaram o final da Segunda Guerra Mundial, determinaram que a sociedade civil se organizasse para conseguir melhor qualidade de vida. Em Ribeirão Preto, o movimento pró Faculdade de Medicina foi intenso, com a participação de vários segmentos da sociedade e do Centro Médico. Os movimentos foram crescentes e a Universidade de São Paulo solicitou à sua “Comissão de Ensino e Regimentos”, coordenada pelo Prof. Dr. Zeferino Vaz, que estudasse a possibilidade de implantação da nova Escola, organizasse o currículo e planejasse a sua instalação. Em setembro de 1951 o Conselho Universitário aprovou a criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, autorizada pela lei Estadual 146, de 26 de dezembro de 1951. O Prof. Zeferino Vaz foi indicado para ser o primeiro Diretor da FMRP, que teve sua primeira turma iniciando em 1952.

Ao completar os 70 anos, vimos quão acertada foi a decisão à época. Os princípios que nortearam a criação da FMRP permanecem em todas as suas atividades hoje realizadas, e temos agora um grande complexo de saúde coordenado pela FMRP na região de Ribeirão Preto. A criação da USP em 1934 objetivou constituir um Centro avançado de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, e ao fundar a FMRP o Professor Zeferino Vaz já sinalizava que esta não seria apenas uma escola para formar médicos, mas um centro irradiante de conhecimento nas ciências médicas. No atual momento, a USP é a maior Universidade Brasileira, com 11 *Campi*, localizados em São Paulo (4), Bauru, Piracicaba, Piras-



*Figura 1 - Logotipo comemorativo dos 70 anos da Instituição.
Autoria de Rose Brittes Lessa e Giovanna Grepi. FMRP-USP, 2022.*

sununga, Lorena, Ribeirão Preto e São Carlos (2). Possui uma área territorial de 76.437.742 m² e área edificada de 2.000.986 m², com 88 Unidades e outros órgãos, sendo 42 Unidades de Ensino e pesquisa, 42 Órgãos centrais de direção e serviço, 32 Institutos especializados, 6 Hospitais e serviços anexos e 4 Museus. De acordo com o Anuário Estatístico 2021, a USP conta com 99.163 alunos matriculados, sendo 59.779 alunos de Graduação e 28.663 alunos de Pós-Graduação, distribuídos em 52,90% homens e 47,10% mulheres, 5.341 docentes, sendo 96,1% com título de Doutor, 84,89% em Regime de Dedicação Integral (RDIDP) e 13.226 servidores técnico administrativos.

A FMRP está localizada no *Campus* de Ribeirão Preto (**Figura 2**), que tem área total construída de 245.517 m², ocupando a segunda maior área da USP. Nele, a FMRP tem área construída de 51.726 m², a maior entre as oito Unidades de Ensino do *Campus* Ribeirão Preto. É também a Unidade mais antiga do *Campus* Ribeirão Preto.

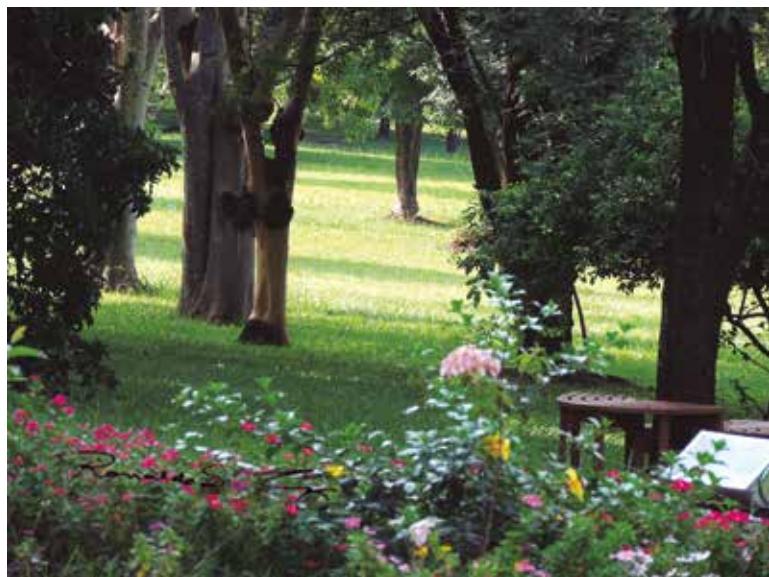


Figura 2 – Detalhe de parte do *Campus* USP – Ribeirão Preto. Fotografia de Ronaldo Sordi Campanini.
Acervo da Sra. Vilma Pessini Campanini.

A FMRP possui sete cursos de Graduação, 32 programas de mestrado e 24 de doutorado, sendo 95% dos cursos com avaliação CAPES de 4 a 7. Até final de 2021, já havia entregado à sociedade 5.967 mestres, 4.332 doutores, 5.539 médicos, 389 fonoaudiólogas, 363 nutricionistas, 511 fisioterapeutas, 233 terapeutas ocupacionais, 340 biólogas (Cursos de Ciências Biológicas-Modalidade Médica e de Ciências Biomédicas) e 339 informáticas biomédicas. Pelo Hospital das Clínicas já se formaram 9.071 residentes em áreas profissionais gerais e especializadas e mais 391 estágios de aperfeiçoamento. A **Figura 3** apresenta imagem de colação de grau da II Turma de Ciências Biomédicas e as **Figuras 4 a 9** mostram imagens das últimas cerimônias de outorga de grau da FMRP, ocorridas na FMRP em 2022.

Os recursos humanos da faculdade incluem 317 docentes, sendo 96,1% com título de Doutor e 84,89% em Regime de Dedicação Integral (RDIDP), 420 servidores técnico administrativos, 1.421 alunos de graduação e 1.480 pós-graduandos, sendo 667 mestrandos e 813 doutorandos. Entre os pesquisadores, conta no momento com 170 pós-doutorados ativos. O Hospital das Clínicas tem atualmente 863 médicos residentes e 104 residentes multiprofissionais anualmente.



Figura 3 – (07.01.2019) –
Colação de Grau da II Turma do
Curso de Ciências Biomédicas,
denominada Turma “Profa. Dra.
Angela Kaysel Cruz”.



Figura 4 – (25.02.2022) Em
primeiro plano, graduandos da 16ª.

Turma do Curso de Fisioterapia,
denominada “Profa. Dra. Anamaria
Siriani de Oliveira”, em cerimônia de
Outorga de Grau conjunta com a 16ª.

Turma de Informática Biomédica.



Figura 5 – (18.02.22) – Cerimônia
de Outorga de Grau da 16ª. Turma
do Curso de Fonoaudiologia,
denominada “Profa. Dra. Luciana
Vitaliciano Voi Trawitzki”.

Figura 6 – (25.02.2022)

– *Em primeiro plano, graduandos da 16ª. Turma do Curso de Turma de Informática Biomédica, denominada “Prof. Dr. Joaquim Cezar Felipe”.*



Figura 7 – (14.01.2022)

– *Cerimônia de Outorga de Grau da 65ª. Turma do Curso de Medicina, denominada “Dra. Maria Auxiliadora Martins”.*

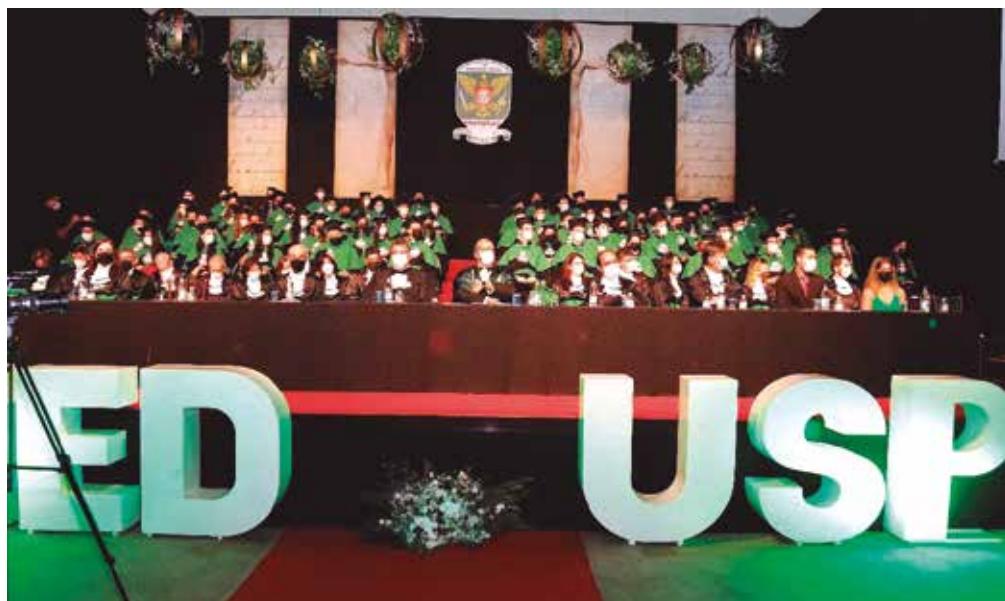


Figura 8 – (18.01.22) –

Cerimônia de Outorga de Grau da 15ª. Turma do Curso de Nutrição e Metabolismo, denominada “Profa. Dra. Paula Garcia Chiarello”.





Figura 9 – (19.01.22) – Cerimônia de Outorga de Grau da 16ª Turma de Terapia Ocupacional, denominada “Prof. Dr. Leonardo Martins Kebbe”.

A FMRP ocupa posição de liderança dentro da USP, estando entre as primeiras Unidades de Ensino considerando os diversos parâmetros envolvidos, como quarta em número de docentes e segunda em número de servidores técnico administrativos, quarta em alunos pós-graduação, primeira em números de mestrados e terceira em cursos de doutorado. O orçamento da USP previsto para 2022 é de cerca de R\$ 7,5 bilhões, e o da FMRP cerca de R\$ 300 milhões, ocupando a terceira posição dentre as Unidades de Ensino da USP, com um incremento de cerca de 25% nos últimos dois anos, apesar de serem anos de convivência com a pandemia desencadeada pelo vírus SARS-COV2.

No período de 2014 a 2021 houve uma queda do número de docentes de 9,8%, e do número de funcionários técnicos e administrativos de 14,3%, e vivemos em 2022 um déficit de docentes, devido ao período de forte restrição orçamentária na USP dos últimos anos. Este déficit atual de 33 docentes será agravado pelas 32 aposentadorias compulsórias previstas para os próximos quatro anos, o que necessitará de forte reposição e implantação de novas políticas de gestão. Em relação aos funcionários técnico administrativos, houve nesse período também um plano de incentivo a demissão voluntária, e o número médio de funcionários, que era de cerca de 530, nos últimos anos está em torno de 414. Com isso, a relação “funcionário/docente”, que era de 1,45, hoje está em 1,32, sendo a da USP toda 1,36. De maneira positiva, observamos que na USP, apesar da queda de pessoal dos últimos anos, a produção científica se mantém em níveis estáveis, sugerindo uma maior eficiência.



Figura 10 – Prédio Central da FMRP. Fotografia de Silvio Tucci Júnior. Acervo do autor.

Foram marcos históricos relevantes a criação do Curso de Ciências Biológicas (década de 1960), a implantação da Residência Médica e da Pós-graduação stricto sensu, a criação de outros 5 cursos da área de Saúde há 20 anos (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica), criação de Fundações, ampliação da rede assistencial do Hospital das Clínicas e fora dele, com hospitais e unidades de atendimento descentralizados.

A alta qualidade dos cursos de graduação é atestada pela alta procura nos vestibulares da FUVEST. O Curso de Medicina teve em seu vestibular 2022 uma relação candidato/vaga de 100,8, a segunda mais procurada. O acesso à USP sofreu uma grande mudança, tornando-se bastante inclusivo, com 50% de suas vagas contemplando ampla concorrência e 50% inclusivas, por meio de seleção de escolas públicas, cotas raciais e SISU. Os demais cursos de graduação têm também uma procura significativa, com relação candidato/vaga de 11,0 (Nutrição), 7,0 (Terapia Ocupacional), 13,1 (Fisioterapia), 6,4 (Fonoaudiologia), 5,6 (Informática Médica) e 10,0 (Ciências Biomédicas).

A forte tradição em pesquisa se reflete por uma alta produtividade de artigos científicos em revistas de impacto e em fomentos obtidos em agências de pesquisa. A Reserva Técnica Institucional da FAPESP destinada à FMRP foi de R\$ 3,6 milhões no ano de 2020. Entre os 17 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da FAPESP, a USP foi contemplada com 11, e a FMRP com dois deles. No momento, os Núcleos de Pesquisa englobam dois INCTs, dois CEPIDs, e 5 Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP). Adicionalmente, no final de 2021, foi aprovado o credenciamento da FMRP-USP como Unidade EMBRAPII em Fármacos e Biofármacos. Os recursos oriundos da FAPESP (Temático, Aditivos, Auxílios Individuais, RTI), no ano de 2021 somaram US\$: 1.485.019,12 e R\$: 14.785.303,27.

Do ponto de vista legal, a FMRP obedece ao Estatuto da USP, Regimento da USP, Regimento da FMRP, Regimento da Congregação, Código de Ética da USP e Regulamento Disciplinar.

A FMRP é constituída por 16 Departamentos, a seguir elencados:

- Bioquímica e Imunologia
- Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos
- Ciências da Saúde
- Cirurgia e Anatomia
- Clínica Médica
- Farmacologia
- Fisiologia
- Genética
- Ginecologia e Obstetrícia
- Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica
- Medicina Social



Figura 11 – Prédio Central da FMRP.
Fotografia de Silvio Tucci Júnior. Acervo do autor.

- Neurociências e Ciências do Comportamento
- Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço
- Ortopedia e Anestesiologia
- Patologia e Medicina Legal
- Puericultura e Pediatria

A gestão da FMRP segue o organograma apresentado na (*Figura 12*) e possui os seguintes Colegiados e Comissões Regimentais:

- Congregação
- Conselho Técnico Administrativo (CTA)
- Comissão de Atividades Universitárias (CAU)
- Comissão de Corpo Docente (CCD)
- Comissão de Orçamento
- Comissão de Graduação (CG)
- Comissão de Pós-Graduação (CPG)
- Comissão de Pesquisa (CPq)
- Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx)
 - Comissão de Relações Internacionais (CRInt)
 - Comissão de Gestão Ambiental

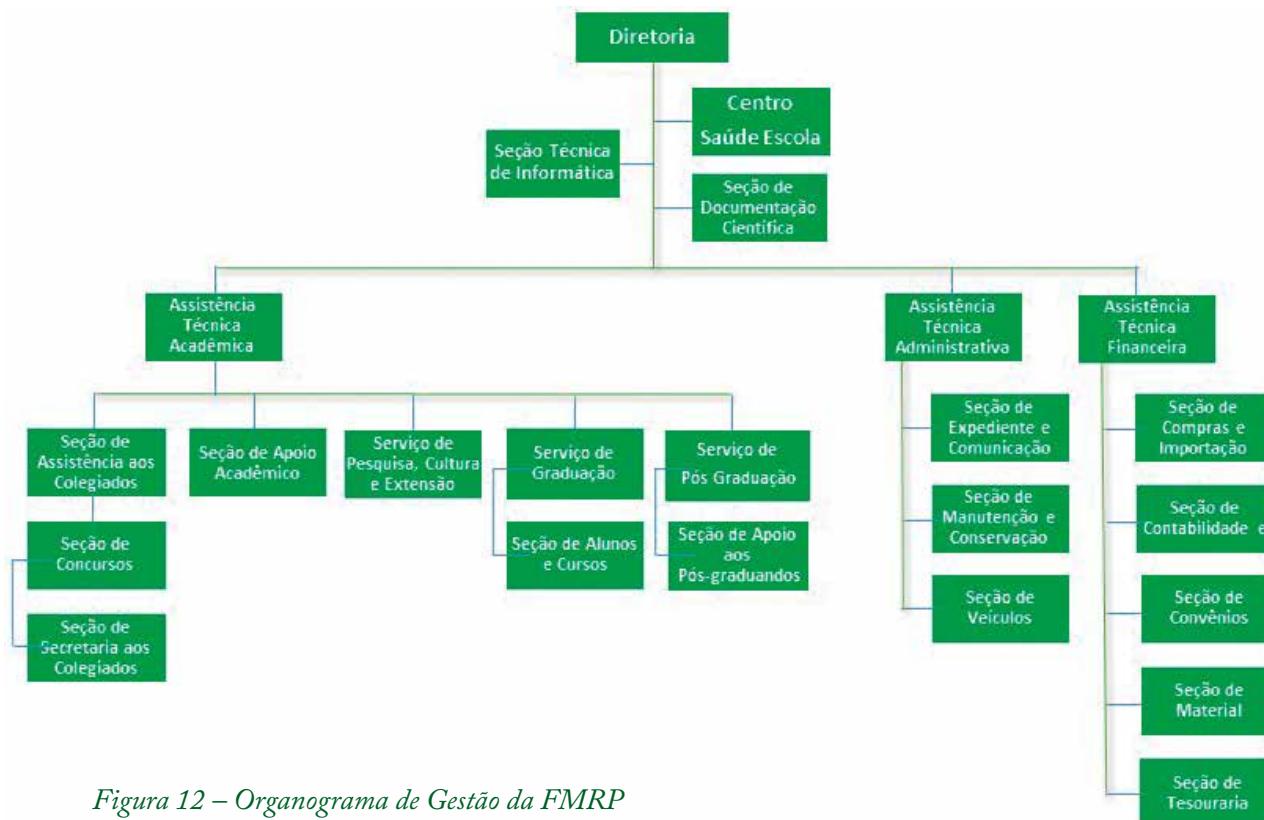


Figura 12 – Organograma de Gestão da FMRP

Para exercer suas missões, a FMRP conta com o apoio dos seguintes Centros e Comissões de Apoio:

- Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE)
- Centro de Avaliação em Ensino de Graduação (CAEG)
- Centro de Atenção Primária (CAP)
- Centro de Ciências das Imagens e Física Médica (CCIFM)
- Centro de Medicina Legal (CEMEL)
- Centro de Métodos Quantitativos (CEMEQ)
- Centro de Oncologia (CEONCO)
- Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP)
- Centro de Pesquisa em Virologia
- Centro de Desenvolvimento e Formação Continuada em Informática Biomédica (CDFC-IBM)
- Centro de Saúde Escola (CSE Cuiabá)
- Comissão de Ética no Uso de Animais da FMRP (CEUA-FMRP)
- Comitê de Ética em Pesquisa do HCFMRP (CEP/HCFMRP)
- Comitê de Integridade Científica e Boas Práticas em Pesquisa (CIP-FMRP)
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)
- Comissão de Direitos Humanos (CDH)
- Central de Equipamentos e Serviços Multiusuários (EMU)
- Centro de Criação de Camundongos Especiais (CCCE)



Figura 13 – Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Fotografia de Silvio Tucci Júnior. Acervo do autor.

Com a necessidade de descentralização do Ensino de Medicina, aliado ao Sistema de Saúde Nacional hierarquizado do SUS, tornou-se necessário sair da estrutura central do Hospital das Clínicas e assumir Unidades de Atendimento e Hospitais descentralizados. Para essa gestão, as interações institucionais ocorrem entre a autarquia FMRP-USP, autarquia Hospital das Clínicas Ribeirão Preto e FAEPA, fundação privada sem fins lucrativos, que atendem a gestão de cenários em que o ensino, a pesquisa e a assistência à saúde ocorrem sob a filosofia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Hoje temos um Complexo de Saúde FMRP-HCRP-FAEPA, que inclui o Hospital das Clínicas, sua Unidade de Emergência, mais quatro Hospitais secundários (Américo Brasiliense, Serrana, Mater – Centro de Referência da Saude da Mulher Ribeirão Preto e Hospital Estadual de Ribeirão Preto), Centro de Hemoterapia e sua Fundação Hemocentro, Centro de Reabilitação Física - Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, “CIR-HE RIBEIRÃO” e Centro de Reabilitação HCRP - CER, Centro de Saúde Escola secundário, Centros Comunitários de Saúde de Cassia dos Coqueiros e Vila Lobato e dez Unidades Básicas de Saúde.

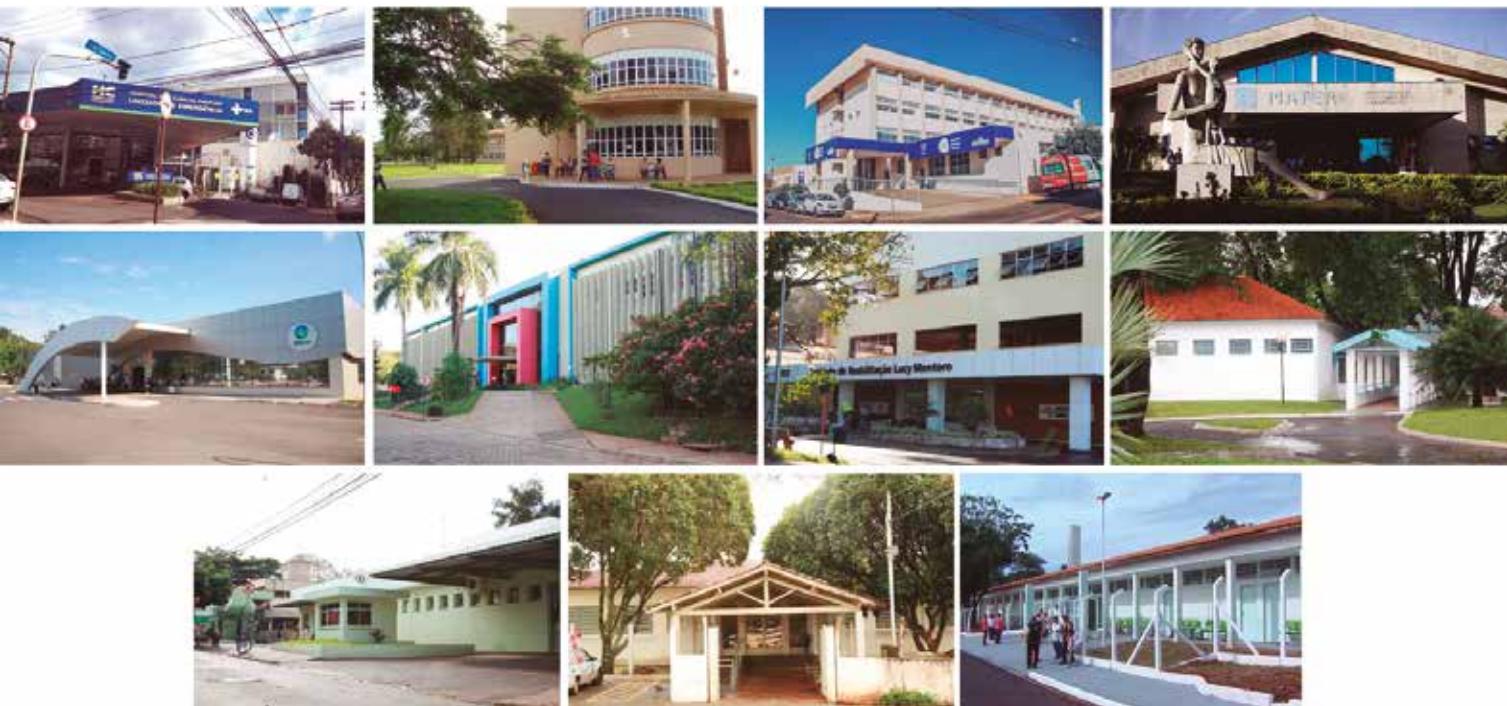


Figura 14 – Unidades que, com o Hospital das Clínicas Campus e Unidades Básicas de Saúde, compõem o Complexo Acadêmico de Saúde FMRP-HCRP-FAEPA. Fotografias do Acervo da Diretoria da FMRP.

Assim, a FMRP procura formar profissionais adequados às necessidades de saúde do Brasil; que os egressos de seus Programas de Residência (Médica e Multiprofissional) garantam excelente nível de atenção à saúde e que seus cursos de extensão universitária contribuam para a educação permanente de profissionais de áreas diversas. Forma Mestres, Doutores, Pesquisadores e Pós-doutores, desenvolve importantes pesquisas, contribuindo para a evolução do conhecimento científico e, por meio de suas atividades culturais e de extensão, cumpre seu compromisso social.

Ao longo dos seus 70 anos, a Missão da FMRP continua clara a toda sua comunidade, qual seja: “Oferecer educação superior de excelência, propiciando a formação de profissionais de saúde com ele-

vado nível de capacitação e potencial de liderança, com base em preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos; formar pesquisadores competentes em seus programas de pós-graduação e produzir pesquisas inovadoras de alta qualidade, com inserção internacional, explorando a fronteira do conhecimento, mas também atentas às necessidades da sociedade; interagir continuamente com o poder público e com a sociedade na promoção de assistência qualificada à saúde e na disseminação de novos conhecimentos.” Para isso, há uma visão empreendedora, que valoriza compromisso social, compromisso com a qualidade, gestão consciente, ética, respeito mútuo e qualidade no ambiente de trabalho.

No ano de 2022, a atual Diretoria está no meio de seu mandato, em período certamente atípico devido a pandemia da COVID. Nesse ano faremos a avaliação institucional, referente ao projeto acadêmico do período 2018-2022. O atual modelo de projetos acadêmicos instituído pela USP permite aos dirigentes elaborarem planos de gestão compatíveis com o desejo de toda a Unidade. Ao longo de 2021 foram feitos grupos de trabalho com o objetivo de discutir uma possível reforma curricular do curso de Medicina, frente a novas ideias de ensino longitudinal, e cujo projeto atendeu a chamado da Pró-Reitoria de Graduação. Ao longo de 2022 pretende-se finalizar este projeto e pensar em sua implantação, com o engajamento de toda a comunidade da FMRP.

Pretendemos também dar continuidade ao plano de gestão que envolve racionalização de recursos humanos e de espaços físicos, com centralização de serviços comuns e apoio a atividades multiusuários e *facilities* que contemplem grupos e não mais iniciativas individuais. Tentaremos mais uma vez retomar o prédio do ciclo básico em área já concedida, com projeto pronto, mas suspenso em 2014 pelas restrições orçamentárias. O estudo de espaços físicos, assim como aquisições de mais uma casa do Campus, nos permitirão transferir as atividades administrativas para o prédio central, seu local de origem, devolvendo-lhe o protagonismo histórico necessário. Um reestudo dos biotérios será necessário, a fim de racionalizar o número de locais e suas adequações a normas atuais. A otimização de espaço físico irá permitir melhor aproveitamento de funcionários, criação de novos espaços multiusuários, locais de alunos de graduação e pós-graduação e atividades didáticas. Será inaugurado o Laboratório do Departamento de Ciências da Saúde, finalizando assim a implementação total deste Departamento, que engloba quatro cursos de graduação e pós-graduação.

Continuaremos com ações e campanhas de inclusão, respeito e redução de desigualdades, com atividades e campanhas envolvendo toda a comunidade. Projetos de apoio psicológico aos estudantes e funcionários, assim como valorização de suas atividades com fomento de aperfeiçoamento e participação. A criação de um Centro Desenvolvimento Docente (CDDE) foi muito útil e agregou atividades acadêmicas, e pretende-se criar um Centro de Atenção ao funcionário, inclusivo e abrangente.

Por fim, iniciamos 2022 com otimismo de término da pandemia, que provocou mudanças de planos importantes em todas as nossas atividades, sendo o ensino talvez o mais prejudicado nesta fase. Estamos agora em nova gestão reitoral, em momento econômico bem mais favorável, que permitirá, sem prejuízo dos projetos de racionalização de pessoal e espaço físico, promover crescimento e objetivar a retenção e aquisição de novos valores, especialmente docentes e servidores técnico-administrativos, que devidamente valorizados irão fazer cumprir as metas desejadas.



NO TRESPASSING